



Em defesa das castas nacionais

A génese da Quinta da Plansel está na paixão de um alemão – Jorge Bohm – pelo nosso país. Paixão essa que está a ser continuada pela filha, Dorina Lindemann, e também pelas netas Luísa e Júlia Lindemann.

Dorina Lindemann, enóloga licenciada pela Universidade de Geisenheim, deu-nos a conhecer a identidade da Quinta da Plansel e partilhou alguns dos projetos que orientam a empresa neste momento. A sua origem está na história pessoal do pai, Jorge Bohm, que cedo se apaixonou por Portugal e pelos vinhos portugueses. Vindo de uma família que estava já tradicionalmente ligada ao comércio de vinhos, o fundador da Quinta da Plansel começou, nos anos 80, a importar vinhos portugueses em grande escala para o seu país de origem.

Mais tarde, escolheu Montemor-o-Novo para se estabelecer enquanto produtor. Ad-

quiriu uma quinta e, com o auxílio do Prof. Colaço do Rosário, empreendeu grandes esforços de pesquisa e de investigação acerca do uso ideal das nossas castas tradicionais. “O meu pai diz que Portugal tem as melhores castas do mundo”, refere Dorina Lindemann. O exemplo mais predominante, nestes terrenos, é o da Touriga Nacional, uma casta que diz ter “um potencial e uma personalidade fantásticos e que tanto se adapta no Norte como no Sul”. A preferência por esta variedade está bem expressa nos quase 40 hectares, entre 75, que a Quinta da Plansel dedica ao seu cultivo.

Este ano, já se vindimaram 100 mil litros de alta qualidade de uvas Touriga Nacional. Dorina Lindemann acrescenta que o estudo desta casta vai ao ponto de se fazerem testes em plantações nos Estados Unidos, na Austrália ou no Brasil, o que permite um conhecimento profundo acerca do seu comportamento em qualquer contexto.

Questionada sobre as condições que existem em Montemor-o-Novo, diz-nos que “é um lugar muito especial, onde a terra tem muita mineralidade e o terroir gera vinhos com elegância e frescura”. Os produtos desta quinta, que em 1998 começou a engarrafar,

têm como marca mais importante a Plansel Selecta, na qual cada vinho tem uma casta dominante que vai dos 60% aos 100%. Temos também a linha Marquês de Montemor, com vinhos muito redondos, que normalmente são muito bons para a gastronomia. Para além disso, temos os vinhos Family Estate, com os nossos nomes (Dorina, Luísa e Júlia Lindemann), onde procuramos sempre refletir em cada um deles a personalidade de cada uma”.

Em Portugal, a Quinta da Plansel vende mais de 100 mil garrafas, estando mais presente nas áreas do Algarve e Lisboa. Contudo, onde é mais forte é na vertente de exportação, que representa cerca de 75% das vendas e está maioritariamente concentrada nos mercados alemão e suíço. No total, estão presentes em cerca de duas dezenas de países, nos diferentes continentes.

Para o futuro, os projetos da família estão dirigidos para um novo aproveitamento da propriedade. “Estamos a investir muito, com o enoturismo a começar e agora estamos a planear abrir uma escola de sommelier, chamada Wine School Plansel, em que iremos contar com uma parceira holandesa”, adianta.

QUINTA DA PLANSEL
BY D. Lindemann
10 TIMES MUNDUS VINI WINNER
PROVAS E VISITAS À ADEGA

MUNDUS VINI GOLD

PLANSEL SELECTA
TOURIGA NACIONAL
TINTA BARROCA
TOURIGA FRANCA

20 ANOS

Quinta de S. Jorge, Ap. 2 | Montemor-o-Novo | ALENTEJO | Portugal | T.: +351 266 898 920 | quintadaplansel@plansel.com | www.plansel.com